

A Presidente da Anapar, Cláudia Ricaldoni, foi convidada pela Presidência da República, a compor o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), uma organização existente desde 2003 e reativada pela Presidenta da República Dilma Rousseff na última quinta-feira, dia 28 de janeiro.

O Conselho é integrado por representantes de organizações de trabalhadores e de entidades de classe, estudantes, sindicalistas, artistas, atletas, profissionais liberais, intelectuais, cientistas, empresários e lideranças da sociedade civil das mais diversas áreas de atuação. O Conselho se reúne periodicamente, em plenária ou na forma de subgrupos, para debater e propor encaminhamentos para temas relevantes da sociedade brasileira.

Característica marcante do Conselho é a participação de lideranças sociais com visões divergentes, mas que tenham em comum o interesse de fortalecer a economia, a participação social, as instituições brasileiras e construir soluções para os mais diversos problemas da sociedade brasileira. Cláudia Ricaldoni, convidada na qualidade de presidente da Anapar, reforçará a bancada dos trabalhadores no Conselho, para levantar sugestões, propor alternativas e construir políticas públicas de interesse dos trabalhadores da ativa e dos aposentados.

Um dos temas levantados pelos membros do Governo logo na primeira reunião foi à possibilidade de uma nova reforma da previdência, apesar de não ter sido destacado nenhum item a ser alterado. “Não concordaremos com reformas que retirem direitos dos cidadãos brasileiros. Vamos nos alinhar com os sindicalistas, os representantes dos trabalhadores, intelectuais e estudantes para defender o fortalecimento da previdência pública e a sua sustentabilidade, mostrando que não é preciso, neste momento, alterar regras em prejuízo de todos”, destaca Cláudia.

Cláudia pautará no Conselho a necessidade de adotar medidas de incentivo e retomada do crescimento da previdência complementar fechada, o aprimoramento do modelo de gestão das entidades para contemplar maior participação dos trabalhadores na governança dos fundos de pensão, a revisão do tratamento tributário aos participantes, a revisão dos incentivos tributários à previdência aberta, concedidos em detrimento dos fundos fechados.

A presença de Cláudia Ricaldoni no Conselho reforça a representatividade da Anapar e valoriza o papel de todos os associados na defesa da previdência pública e complementar.

**Fonte:** [Anapar](#), em 01.02.2016.